

Maio foi um mês complicado para o mercado

Ebota complicado nisso! A Bolsa chegou a sétima semana seguida de perdas sendo maio o primeiro mês de retirada líquida de capital da B3. De janeiro a abril verificamos um intenso fluxo de recursos estrangeiro na Bolsa brasileira. O crescimento das incertezas políticas, eleitorais e fiscais contribuiu para aumentar a cautela dos investidores.

O Dólar voltou a subir, mas com ganho muito pequeno no mês, apenas 1,60%, sendo o ativo de melhor rentabilidade em maio. Seguindo o Dólar, tivemos o Tesouro Selic 2031 e o CDI, com 1,28% e 1,07% respectivamente. Como pior rentabilidade do mês, tivemos o Ibovespa que amargou perda de 7,22%.

A carteira de investimentos da Cageprev também sofreu no mês de maio. Tendo 4,61% dos investimentos aplicados em renda variável, e este segmento não foi bem em maio, nossos investimentos também rentabilizaram abaixo da meta atuarial. Em um ambiente adverso, de juros elevados, inflação pressionada e instabilidades globais, o mercado fica nervoso, impactando diretamente no resultado dos nossos investimentos.

Os analistas do mercado financeiro sinalizam que o Banco Central deve promover mais um ou dois cortes de 0,25 ponto percentual na Selic antes de interromper temporariamente o ciclo de queda dos juros. Projetam a taxa Selic para 13,75% em 2026 e 12,0% em 2027. A

mediana do IPCA, para 2026, subiu de 5,11% para 5,30%, acumulando 14 semanas consecutivas de alta.

Diante este cenário, o Banco Central deverá adotar uma postura ainda mais cautelosa na condução da política monetária. O governo e Congresso avançaram com o projeto do fim da escala 6x1, com aprovação da PEC na Câmara por uma larga margem de votos a favor e agora passa a tramitar no Senado. O texto prevê uma redução da jornada semanal de trabalho de 44h para 40h e a adoção do regime de dois dias de descanso para cada cinco dias trabalhados.

Com a atividade econômica aquecida, o PIB de primeiro trimestre de 2026 cresceu 1,1%. Previsão de 2% para o ano.

Cageprev paga a 1ª Parcela do 13º

ACageprev informa que efetuará o pagamento da primeira parcela do 13º no dia 29 de junho aos aposentados e pensionistas que realizaram a solicitação. Para mais informações entre em contato com a Cageprev pelo whatsapp: (85) 9239-4550, e fale com a Vânia Amorim.

Rentabilidade da Carteira do PCV

No mês de maio, a rentabilidade da carteira do Plano de Contribuição Variável (PCV) não atingiu a meta atuarial. A rentabilidade consolidada alcançou 0,65%, enquanto a meta atuarial (INPC + 4,58% ao ano) registrou 1,03%, em decorrência da inflação medida pelo INPC ter registrado alta de 0,65%. Além disso, os fundos do segmento Renda Variável apresentaram rentabilidades negativas. O Fundo 4Um Marlim rentabilizou -6,87% e o Fundo Guepardo -7,55%.

Os fundos do segmento Renda Fixa apresentaram rentabilidades positivas. O Fundo SulAmerica Aqua FIM CP 1,03%, Aqua 4Um FIM CP, 1,06% e Vinci Imobiliário CP II, 0,47%. Os indicadores de mercado se comportaram da seguinte forma: O Ibovespa, principal índice da B3 (Bolsa de Valores do Brasil) encerrou maio em queda de 7,22%, pior desempenho mensal desde fevereiro de 2023.

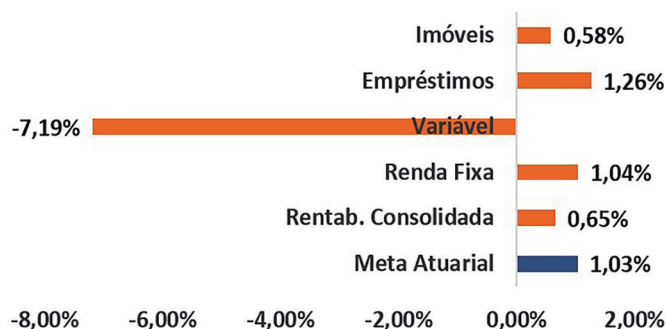
O dólar comercial para venda encerrou o mês cotado a R\$ 5,03, uma alta de 1,60% em relação a abril. O CDI, benchmarking do segmento de Renda Fixa, obteve rentabilidade de 1,07% no mês, acumulando 5,65% ao ano. Diante do exposto, os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 1,04%, Renda Variável -7,19%, Empréstimos 1,26% e Imóveis 0,58%.

Com isso, a rentabilidade consolidada registrou 0,65%, atingindo 63,11% da meta atuarial. No acumulado do ano a rentabilidade atingiu 5,22% e a meta atuarial 5,33%. No acumulado desde o início do plano a rentabilidade atingiu 1.121,78% e a meta 975,73%.

As rentabilidades por segmento de investimento e a rentabilidade consolidada

da carteira estão demonstradas no gráfico 1 comparadas à meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Consolidada x Meta Atuarial – maio/2026



A exposição da carteira por segmento de investimento está representada no gráfico 2, o qual demonstra que 88,51% dos recursos do Plano PCV estão alocados em ativos de Renda Fixa, 4,61% estão investidos em renda variável. Os empréstimos a participantes representam 6,77% da carteira e os imóveis, 0,11%.

Gráfico 2 - Exposição da Carteira por segmento – maio/2026

